

Estados republicanos aprovam leis que extinguem programas de diversidade nos EUA

Programas que promovem a diversidade, equidade e inclusão (DEI) estão em fase de extinção nos estados republicanos dos EUA.

Pelo menos 10 estados – Flórida, Texas, Alabama, Idaho, Indiana, Carolina do Norte, Dakota do Norte, Tennessee, Utah e Wyoming – já aprovaram leis que visam desmontar tais programas em universidades, empresas privadas e órgãos governamentais.

Em outros 19 estados, projetos de lei semelhantes foram apresentados à suas respectivas assembleias legislativas. Quatro deles foram rejeitados, mas os demais continuam em tramitação.

As novas leis impõem uma série de restrições a esses programas, entre as quais cortes de verbas estaduais para implementá-los e operá-los, proibição de treinamento sobre diversidade e equidade e inclusão em diversas organizações, incluindo empresas privadas.

As medidas já resultaram em fechamento de departamentos de DEI nas universidades, o que resultou na demissão de todo o pessoal que os operavam. E também na paralisação de programas que visam a correção de injustiças contra grupos historicamente marginalizados, ou de injustiças salariais e até mesmo a implementação de medidas que facilitam acessibilidades a pessoas com deficiências.

Ficam prejudicados também os programas que visam a correção de práticas discriminatórias na contratação de empregados ou práticas de exclusão no trabalho, no que se relacionam à raça, gênero, orientação sexual, idade, deficiências, classe econômica, status de veterano de guerra, etc.

Todos esses programas têm raízes nos movimentos legislativos dos anos 60, que começou com a aprovação da Lei da Igualdade no Emprego (1963), da Lei dos Direitos Civis (1964) e da Lei contra a Discriminação por Idade no Emprego (1967), segundo a ABC News.

Os defensores das leis alegam que os programas de DEI promovem “a doutrinação radical que resulta na divisão da sociedade. Segundo o governador republicano do Alabama, Kay Ivey, não se pode permitir que “alguns maus atores promovam movimentos políticos liberais com dinheiro do contribuinte” [por “liberais”, leia-se democratas].

Os opositores – entre eles sindicatos de professores, alegam que essas leis visam promover um tipo de censura que tem o objetivo de interromper o progresso do combate às injustiças contra minorias.

Os republicanos “querem silenciar os estudantes, os professores e todas as pessoas com ideias diferentes de seus projetos políticos; são tentativas deliberadas de promover divisão nas escolas e nos ambientes de trabalho”, eles dizem.

Definições de DEI nos EUA

Diversidade: Reconhece todas as diferenças entre as pessoas, no que se refere à raça, sexo, gênero, idade, orientação sexual, deficiência, status socioeconômico, crenças religiosas, etc. – em todos os níveis de uma organização, incluindo no nível de liderança.

Equidade: Se foca, por exemplo, na equidade e na justiça, referindo-se particularmente à igualdade salarial e aos direitos de grupos minoritários de serem pagos ou tratados de forma justa. Enfim, oferece as mesmas oportunidades a todos, não importa as circunstâncias e as origens de cada um.

Inclusão: É a aplicação da diversidade na prática. É o ato de acolher e apoiar todos os indivíduos e grupos, de forma que as pessoas tenham um sentimento de pertencer a uma organização, bem como de serem ouvidas, valorizadas ou respeitadas.





As iniciativas de DEI se focam em três áreas principais: treinamento, políticas e práticas organizacionais e, ainda, cultura organizacional – todas destinadas a corrigir injustiças dentro de uma organização. *Com informações da ABC News, The Education Trust, Reddit e Inclusion Hub.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-abr-10/estados-republicanos- aprovam-leis-que-extinguem-programas-de-diversidade-nos-eua/>